



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HZ460B	Pesquisa Antropológica

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		8	S	75%	N

Docente:

Nashieli Rangel Loera

Ementa:

O curso tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de pesquisas, observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores, as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesquisa de campo e a elaboração de um breve projeto de pesquisa.

Programa:

O curso irá explorar, a partir da leitura e discussão de etnografias clássicas e contemporâneas, e de um exercício exploratório de trabalho de campo, o processo de produção do dado etnográfico e as possibilidades infinitas de pesquisa que se abrem a partir da Antropologia. Com a discussão dos textos e o debate pretende-se também provocar, e explorar a capacidade que nos brinda a pesquisa antropológica de olhar o mundo desde um ponto de vista inusitado. Para isto tomaremos como ponto de partida: Como são construídas às questões e problemas de pesquisa? e as diferentes ferramentas teórico-metodológicas para a construção de problemas sociológicos/antropológicos.

Durante o curso teremos alguns pesquisadores convidados que irão falar sobre “a cozinha” das suas pesquisas e o processo de produção do dado etnográfico: quais foram suas perguntas iniciais, suas dificuldades em campo, os modos de registro dos dados, sobre observação e a relação com seus interlocutores, documentos, imagens, conceitos e autores mobilizados e o exercício da escrita dos seus textos.

As discussões em sala de aula serão pautadas pelos seguintes temas:

“Como fiz quando estive lá”: notas sobre Pesquisa antropológica

A pesquisa em antropologia como relação: um exercício de estranhamento

De efeitos e afetos no fazer etnográfico

O ‘evento’ como foco da pesquisa

A esquina, o bairro e a cidade sob o olhar d@s antropólog@s

O mundo camponês etnografado

Quando o campo é o arquivo



Bibliografia de referência:

- Abeles, Marc. "O racionalismo posto à prova de análise". Em Jacques Revel (org.) Jogo de Escalas. A experiência da Microanálise. Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- Borges, Antonádia. *Tempo de Brasília*. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 2003.
- Brandão, Carlos. *O camponês e o curioso. Imaginários, narrativas e depoimentos sobre um encontro chamado pesquisa*. 2017. Pp. 2-46/ 61-81 e 133-158.
- Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922).
- Evans-Pritchard, Edward E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". Em *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Pp. 298-316.
- Fassin, Didier. "Una economía moral de las micro-resistencias populares" Em Fernández A. Ma. Inés. *La política afectada. Experiencia, trabajo y vida cotidiana en Brukman recuperada*. Buenos Aires: Prohistoria ediciones, 2017. Pp. 17-19.
- Fernández, Alvarez. Ma. Inés. "Introducción". *La política afectada. Experiencia, trabajo y vida cotidiana en Brukman recuperada*. Buenos Aires: Prohistoria ediciones, 2017. Pp. 21-56.
- Feldman Bianco Bela- "Introdução". In: B. Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987.
- Fonseca, Cláudia *Família, fofoca e honra*. Rio Grande do Sul: editora UFRGS, 2000.
- Foote-White, William - "Treinando a observação participante". In: Alba Zaluar. *Desvendando as Máscaras Sociais*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- _____. Introdução: Cornerville e sua gente. *Sociedade de Esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. Pp. 9-26.
- Françoso, Mariana. *De Olinda a Holanda. O Gabinete de curiosidades de Nassau*. Campinas: editora da Unicamp, 2014.
- Frazer. J. "Préfacio Darcy Ribeiro"; "Préfacio Mary Douglas"; "Préfacio à edição de 1911 por James Frazer" Em *O ramo de ouro*. Jorge Zahar editores [1890] 1982. Pp. 9-44.
- Gluckman, Max "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". Em: B. Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987.



- Goldman, Márcio. "Jeanne Favret-Saada, os afetos, a etnografia" Em *Mais alguma antropologia*, 2016, Pp. 111-118.
- Gomes da Cunha, Olivia. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Revista Estudos Históricos* n. 36, 2005. Pp. 17-32.
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2242>
- Hannerz, Ulf, 2007, "Being There... and There... and There! Reflections on Multi-Site Ethnography". In: Robben, A. C. G; Sluka, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing.
- Jeanne Favret-Saada. "Ser afetado". In: *Revista Cadernos de campo*, (USP). v. 13, p. 155-161, 2005.
- Mauss, M. "Ofício de etnógrafo, método sociológico" [1902]. Em Cardoso de Oliveira. R. (Org.) *Marcel Mauss*. São Paulo: editora Atica, 1979. Pp. 53-60.
- Micaelo, Ana Luisa *Essa terra que tomo de conta. Parentesco e Territorialidade na Zona da Mata de Pernambuco*. Lisboa: ICS, 2016.
- Nader, Laura. "Ethnography as Theory". *Hau, Journal of Ethnographic Theory*. Vol 1 n. 1, 2011. Pp. 211-219.
<https://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau1.1.008>
- Oliveira de, Roberto C. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever" Em *O trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp, 2006. Pp. 17-36.
- Peirano, Mariza. "Etnografia não é método". *Horizontes. antropol.* vol.20 no.42 Porto Alegre jul./dez. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>
- _____. "Os antropólogos e suas linhagens" Em *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995. Pp. 31-58.
- Sigaud, Lygia. "O mundo desmágicizado". Entrevista. *Mana* vol. 19 n. 3. Rio de Janeiro, Dec, 2013.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132013000300007>
- Small, Mario Luis. 'How many cases do I need?' On science and the logic of case selection in field-based research. *Ethnography*, 2009.
- Stoler, Ana Laura. *Colonial Archives and the Arts of Governance*. *Archival Science*, 2002. Pp. 87-109.
<https://www.nyu.edu/classes/bkg/methods/stoler.pdf>
- Tambascia, Christiano. "Constituindo carreira e coleções etnográficas" Em *R@U. Revista de Antropologia da UFSCAR*. Vol. 05 n. 1, 2013. Pp. 98-116.
<http://www.rau.ufscar.br/?p=101>



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Tobón, Marco. “Reirse ante la guerra. Las bromas como actuación política entre los muina, Amazonia Colombiana”. *Revista Mexicana de Sociología*, Vol 78 n. 2, 2016.

<http://www.scielo.org.mx/pdf/rms/v78n2/0188-2503-rms-78-02-00179.pdf>

Varnagy, Tomás. El humor político clandestino en los regímenes de tipo soviético y el papel deslegitimador del chiste en Europa central y Oriental (1917-1991) em *Proletários de todos los países...Perdonádnos!* Buenos Aires: Clave intelectual/Eudeba, 2016. Pp. 25-69.

Bibliografia complementar:

Graeber, David e Da Col, Giovanni. “Foreword. The return of ethnographic Theory” Em *Hau, Journal of Ethnographic Theory*. Vol 1 n. 1, 2011 Pp. 6-35.

<https://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.14318/hau1.1.001>

Ingold. Tim. “*Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem*”. In Steil, Carlos; Carvalho, Isabel C. Moura de (orgs.). *Cultura, Percepção e Ambiente*. São Paulo: terceiro nome, 2012.

Leach, Edmund. (1987) 1989. —Tribal ethnography: past, present, future. *Cambridge Anthropology* 1(2):1-14.

https://www.jstor.org/stable/23820057?seq=1#page_scan_tab_contents

Marcel, Mauss. A expressão obrigatória dos sentimentos (Rituais Oraís Funerários Australianos) [1921]. Sobre “As saudações pelos risos e pelas lágrimas” [1923]. Em *Ensaio de Sociologia*. Editora Perspectiva, Pp. 325-338.

Strathern, M. “No limite de uma certa linguagem” *Mana* vol.5 n.2 Rio de Janeiro Oct. 1999
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131999000200007>

Strathern. Marylin. “Fora de Contexto. As ficções persuasivas da antropologia” Em *Fora de Contexto. As ficções persuasivas da antropologia*. Terceiro Nome, 2013.

Weber, Florence. “Introduction” e “Le métier d’ethnologue” Em *Le travail à-côté. Une ethnographie des perceptions*. Pp. 13-56.

Observações:

Formas de avaliação:

- @s alun@s deverão preparar 3 roteiros de perguntas e reflexões [no máximo 2 páginas] a partir dos textos indicados no decorrer do curso e entregarão para a professora em datas indicadas.
- @s alun@s que tiverem já uma idéia para elaborar um projeto de pesquisa poderão entregar como trabalho final um projeto elaborado a partir de textos lidos durante o curso e outros textos complementares descrevendo claramente sua questão antropológica principal de pesquisa,



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2018

objetivos, métodos que serão empregados, forma de registro dos dados e forma de análise dos resultados [quais autores e conceitos preliminares serão mobilizados]. [Até no máximo 10 páginas].

- Aqueles que não pretendem desenvolver um projeto de pesquisa, deverão entregar um ensaio final [até 10 páginas] após a leitura integral de uma das etnografias listadas abaixo que descreva o processo de produção da pesquisa e do dado etnográfico, principais questões antropológicas abordadas no livro, o diálogo estabelecido com autores e conceitos, etc. e incluir na discussão pelo menos 3 outros textos do programa.

Atendimento:

Dias e horário de atendimento deverão ser previamente agendados com a professora.